Teste — Leitura Gráfica: A Primeira Metade do Século XX

12.º Ano | História A | 20 valores | 10 questões

> **Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

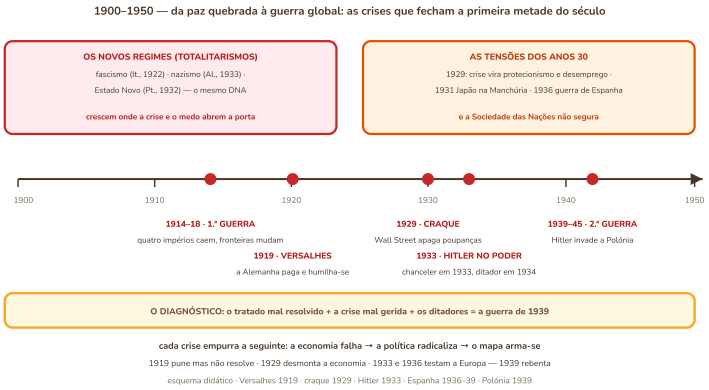


Figura 1 — A cadeia das crises, 1914–1945.

1. (2 val) Marcos (Figura 1): os cinco — 1914–18, 1919, 1929, 1933, 1939–45 — e o que cada um muda.

2. (2 val) Contextos e equação (Figura 1): as duas caixas de cima e a equação amarela — com um exemplo de cada peça.

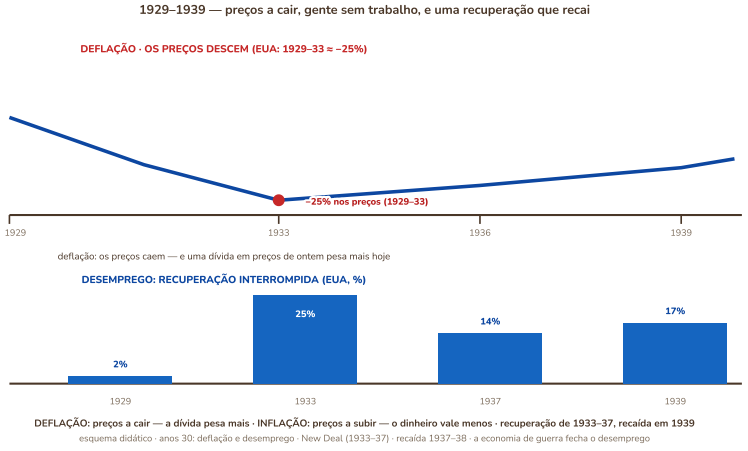


Figura 2 — Depressão: preços e desemprego.

3. (2 val) Gráficos (Figura 2): a linha (deflação) e as barras (desemprego) — números-chave e o que a recuperação não resolve.

4. (2 val) Deflação × inflação: definição de cada uma, quem perde em cada caso e um exemplo histórico.

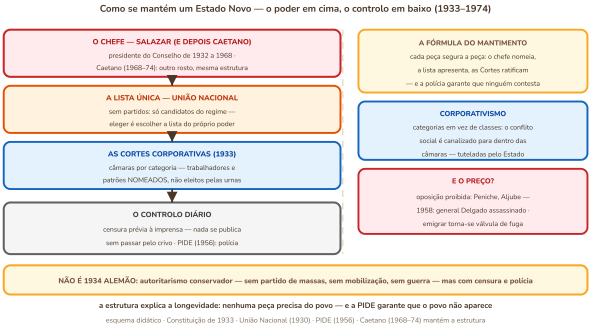


Figura 3 — A estrutura do Estado Novo.

5. (2 val) Cadeia (Figura 3): as quatro peças — chefe, lista, Cortes, controlo — e o que cada uma obriga.

6. (2 val) Distinção (Figura 3): autoritarismo × totalitarismo — três traços que separam o Estado Novo do regime alemão de 1934.

7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «A deflação alivia a dívida.» ( ) b) «Em 1939 o desemprego volta a 1929.» ( ) c) «As Cortes corporativas são eleitas pelas urnas.» ( )

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): como é que o craque de 1929 (Figura 1) se vê na linha e nas barras (Figura 2)?

9. (2 val) Leitura cruzada (1 e 3): porque é que a mesma Europa que gere crises fabrica regimes como o da Figura 3?

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

© 2026 Estudantices

Soluções — A Primeira Metade do Século XX

1. (2 val) 1914–18: 1.ª Guerra — impérios caem · **1919:** Versalhes — culpa e reparações · **1929:** craque — poupanças e comércio travam · **1933:** Hitler chega ao poder · **1939–45:** invasão da Polónia abre a 2.ª Guerra.

2. (2 val) Contextos: totalitarismos crescem onde a crise e o medo abrem a porta (1922/1933/1932) · tensões dos anos 30: protecionismo, Manchúria 1931, Espanha 1936 — SDN falha. **Equação:** tratado mal resolvido (Versalhes) + crise mal gerida (1929) + ditadores (Hitler) = **1939**.

3. (2 val) Linha: deflação — preços caem ≈ **–25%** (1929–33) e só recuperam parcialmente · **Barras:** 2% → **25%** (1933) → 14% (New Deal) → **17%** (recaída de 1939) — a recuperação não resolve o desemprego estrutural: só a economia de guerra o fecha.

4. (2 val) Deflação: preços descem — perdem quem tem dívida (a prestação de ontem pesa mais) · exemplo: anos 30 nos EUA. **Inflação:** preços sobem, o dinheiro vale menos — perdem os rendimentos fixos e poupanças · exemplo: Alemanha 1923 (dinheiro de papel).

5. (2 val) Chefe (Salazar 1932–68, depois Caetano) concentra e nomeia · **lista única** (União Nacional) dá aparência sem escolha · **Cortes corporativas** (1933) ratificam com membros nomeados · **controlo diário** (censura + PIDE de 1956) vigia. Cada peça segura a seguinte — sem passar pelo povo.

6. (2 val) Autoritarismo (Estado Novo): sem partido de massas, sem mobilização de populações, sem projeto de guerra permanente — conserva a ordem antiga. **Totalitarismo (1934):** partido único de massas, mobilização contínua, dominação total (Estado, juventude, cultura). O Estado Novo é **repressivo sem ser total** — censura e polícia, não praças em festa.

7. (2 val) a) **F** — alivia quem emprestou e **afunda** quem deve (dívida fixa, rendimentos a cair) b) **F** — 1939 está em **17%**, longe dos 2% de 1929 c) **F** — são **nomeados** pelo regime, não eleitos.

8. (2 val) O craque é o **mesmo evento em dois gráficos**: na Figura 1 é o marco de 1929 que empurra a política (protecionismo, extremismos); na Figura 2 é onde a linha dos preços despenca (–25%) e a barra do desemprego dispara (25%) — o ponto de viragem em que a crise deixa o papel e entra nas casas.

9. (2 val) Porque **crise sem resposta fabrica promessa de ordem**: o desemprego e o medo (Figura 2) empurram as massas para quem oferece pão e orgulho — e o regime da Figura 3 é a fórmula conservadora dessa saída: estrutura que dispensa eleições, corporações que tapam o conflito social e polícia que impede a contestação. A economia falha, a política radicaliza — e onde não há democracia robusta, instala-se a estrutura autoritária.

10. (2 val) Figura 1 → **como as crises se encadeiam até à guerra** (a cadeia e a equação) · Figura 2 → **o que a depressão faz às pessoas** (preços e trabalho) · Figura 3 → **como um regime se mantém sem povo** (estrutura e controlo).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. 1919 ≠ 1929 ≠ 1933 · deflação ≠ inflação · nomeado ≠ eleito.

© 2026 Estudantices